

Detran tenta fazer acordo em torno de novas placas

Empresas que foram à Justiça se reuniram ontem no órgão

Eurico Dantas

Ronaldo Braga

• Apesar de se reunirem ontem pela manhã, nada ficou acertado entre o Detran e as cinco empresas que entraram com mandado de segurança na 10ª Vara de Fazenda Pública pedindo a suspensão do convênio para venda de placas anticlonagem. Apenas duas empresas foram credenciadas, a Jet Sul Placas e Original. Enquanto as empresas envolvidas informavam que terão 30 dias para se inteirarem do sistema e se prepararem para integrar o esquema das novas placas, o órgão negava qualquer acordo.

Anteontem o presidente do Detran, Eduardo Chuahy, dissera que ia publicar nos próximos dias uma nova portaria, avisando que o processo de seleção ainda está aberto.

Empresários esperam Detran para decidir sobre ação

Sebastião Nogueira Filho, representante da empresa Primus, uma das que entraram na Justiça com mandado de segurança, garantiu que na reunião ficou acertado que as empresas teriam 30 dias para conhecer o sistema. A assessoria de imprensa do órgão, no entanto, negou qualquer acordo, já que o pai de um dos donos das empre-



UMA DAS NOVAS placas que já estão sendo vendidas em São Gonçalo

sas tinha falecido e o proprietário da firma precisou deixar a reunião. Nada teria ficado acertado por causa da saída do empresário.

— Isso só pode ser brincadeira. Eles falam uma coisa e depois negam — disse o empresário, que vai aguardar uma resposta do Detran para que as empresas retirem ou não a ação da Justiça.

Acesso on-line é obrigatório para prestação do serviço

No domingo, o presidente do Detran, Eduardo Chuahy, dissera que ia autorizar a participação de todas as firmas

que cumprissem as exigências. As cinco empresas que não tinham conseguido autorização para prestar o serviço entraram com mandado de segurança pedindo a suspensão do convênio, pois o órgão não realizou licitação pública.

Eduardo Chuahy disse, entretanto, que não abriria mão da exigência de que as empresas garantam o acesso on-line ao Detran. O presidente do Detran garantiu que fez a exigência de criação do sistema, mas a cláusula não ficou clara na portaria 2196/2000, publicada em setembro no Diário Oficial do Estado. ■